

Nota Breve 29/09/2022

Portugal · Taxa de desemprego em 6% pelo quarto mês consecutivo**Dados**

- Em agosto (ajustado de sazonalidade) e em comparação com o mês anterior (primeira estimativa):
 - O **número de empregados aumentou ligeiramente, 0.1%**, 4,600 indivíduos.
 - A **taxa de desemprego manteve-se inalterada nos 6.0%** (revista em +0.1 p.p. em julho).
 - A **taxa de subutilização do trabalho diminuiu de 11.5% para 11.4%**.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
 - **População empregada aumentou 1.0%** (+49,900 indivíduos)
 - **População desempregada diminuiu 4.3%** (-14,200 pessoas)
 - **Taxa de desemprego diminuiu 0.3 p.p.**
- **O desemprego registado nos centros de emprego aumentou em cadeia em agosto** (+5,381 pessoas), um comportamento usual neste mês do ano; no entanto, continua a diminuir consideravelmente face ao mês homólogo (-23.2%), totalizando 282,847 indivíduos. As **ofertas de emprego registadas nos centros de emprego caíram em agosto** 11.9% em termos homólogos e 0.6% em termos mensais (-126).

Avaliação

- Em agosto, a **população empregada aumentou ligeiramente face ao mês anterior** (+4,600 indivíduos), mas continua a recuperar face ao período homólogo (+1.0%; +49,900 indivíduos), ainda que de forma menos intensa do que o registado no início do ano. Este facto deve-se à redução dos efeitos de base associados à situação pandémica, o que coloca menos espaço para melhorias assinaláveis como as registadas nos meses anteriores. Ainda assim, excede o nível pré-pandemia (agosto 2019) em 2.5% (+120,900 postos de trabalho). Attingiu, em agosto, um total de 4,884,400 indivíduos, próximo do nível máximo registado em fevereiro deste ano (4,893,400). Neste contexto, a taxa de emprego¹ também se mantém próxima dos níveis máximos da série (63.8%, face ao máximo de 63.9% de fevereiro).
- **A taxa de desemprego manteve-se nos 6.0% em agosto pelo quarto mês consecutivo** (depois da revisão em alta em 0.1 p.p. da taxa de julho), e compara com 6.5% antes da pandemia. De facto, o número de desempregados é já inferior em 5.8% (-19,100 indivíduos) face ao período pré-COVID. No entanto, regista um agravamento face ao mês anterior, de 0.8% (+2,400 desempregados), atingindo um total de 312,500 indivíduos desempregados, ainda assim o nível mais baixo desde maio de 2002. Ao mesmo tempo, a **taxa de subutilização do trabalho² reduziu pelo segundo mês consecutivo, 11.4%**, -0.1 p.p. face ao mês anterior e -1.4 p.p. face ao nível pré-pandemia.
- **O número de desempregados registados nos centros de emprego em agosto aumentou 1.9% em cadeia** (ou seja, +5,381 pessoas), um comportamento usual neste mês do ano. De facto, o aumento médio em cadeia registado no mês de agosto nos dois anos anteriores à pandemia foi de 2.3%. Face ao período homólogo, continua a reduzir de forma considerável (-23.2%) e mantém-se claramente abaixo do nível pré-pandemia (-7.1%; -21,483 pessoas desempregadas).
- **Em termos sectoriais, o aumento em cadeia do desemprego registado deveu-se, sobretudo, ao sector dos serviços.** Mais concretamente, nas Administrações Públicas, educação, atividades de saúde humana

¹ Taxa que mede a proporção da população em idade ativa que está empregada.

² A subutilização do trabalho inclui: população desempregada, subemprego de trabalhadores a tempo parcial, inativos à procura de emprego mas não disponíveis, e inativos disponíveis mas que não procuram emprego.

& apoio social e nas atividades imobiliárias, administrativas & dos serviços de apoio. Este comportamento deverá refletir questões sazonais, relacionadas com o encerramento de algumas instituições para férias de verão e que afetam os indivíduos com contratos temporários. Ainda assim, importa acompanhar o comportamento deste indicador nos próximos meses para confirmar comportamento pontual de aumento em cadeia em agosto ou reversão de tendência.

- **Os riscos relativos ao mercado de trabalho português parecem contidos, pelo menos por enquanto, mas obrigam a acompanhamento.** Os dados de agosto apontam para uma taxa de desemprego no 3T ligeiramente acima da nossa expectativa (5.8%, face a 5.7%), mas a nossa previsão para o conjunto do ano acomoda um agravamento dos riscos e das condições no mercado de trabalho no final de 2022. Contudo, **os riscos para a atividade económica estão a deteriorar-se e podem ser mais expressivos no final do ano do que o esperado**, considerando a crise energética, o aumento das taxas de juro, o prolongamento do conflito na Ucrânia e o abrandamento que se perspetiva da economia na Zona Euro como um todo.

Portugal: mercado de trabalho

Varição Mensal (Milhares de indivíduos)

	ago-18	ago-19	ago-20	ago-21	ago-22
Emprego	-2.7	6.8	19.5	7.4	4.6
População Ativa	3.0	1.9	28.2	-6.8	7.0
População Inativa	-0.7	-3.6	-29.7	5.9	-8.8
Desempregados	5.7	-4.9	8.7	-14.2	2.4

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)

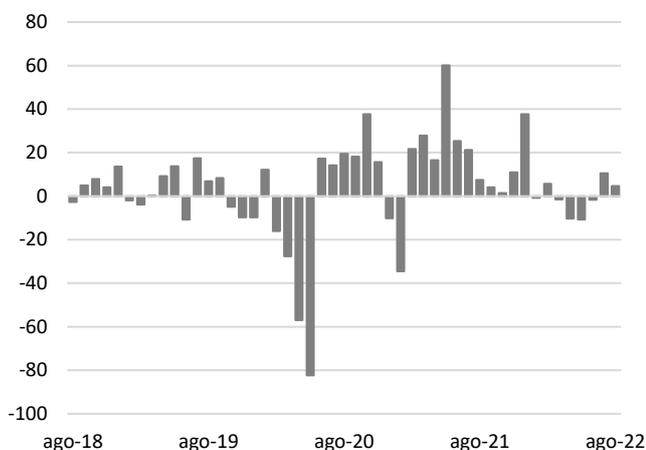
	ago-18	ago-19	ago-20	ago-21	ago-22
Emprego	101.7	61.2	-135.9	206.9	49.9
População Ativa	11.0	32.3	-56.1	122.2	35.7
População Inativa	-36.8	-26.5	56.8	-105.3	-55.6
Desempregados	-90.7	-28.9	79.8	-84.7	-14.2
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	7.1	6.5	8.2	6.3	6.0
Taxa de Subutilização do trabalho	13.8	12.8	15.2	12.1	11.4

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

Variação Mensal (Milhares)

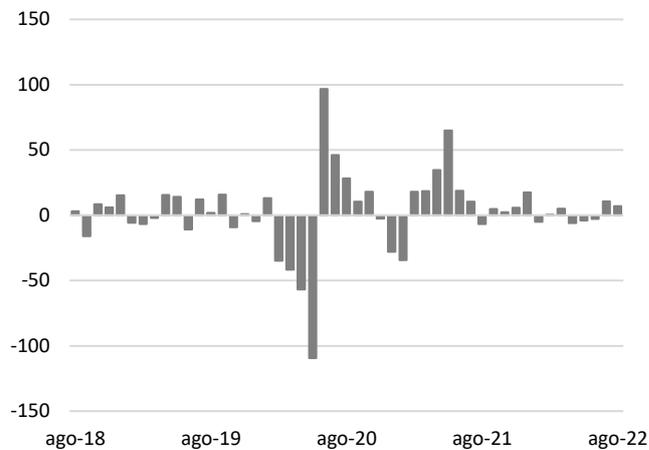


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

População Ativa

Variação Mensal (Milhares)

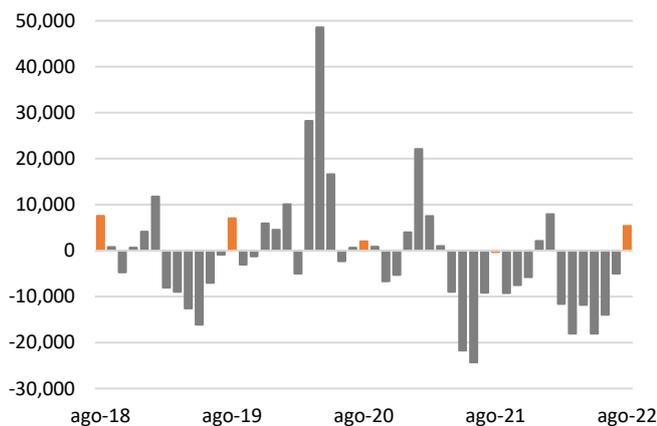


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

Variação Mensal (Indivíduos)

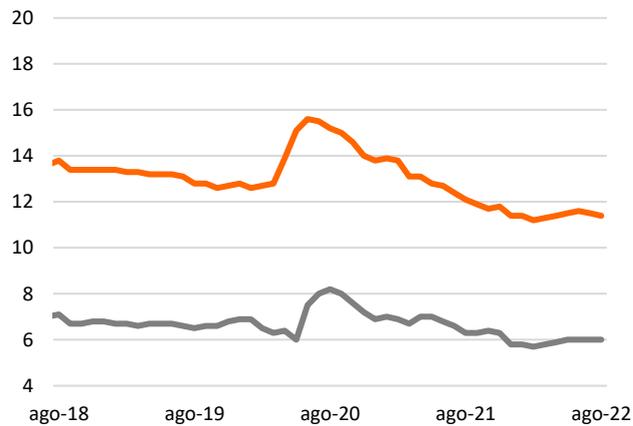


Nota: não ajustado de sazonalidade. A laranja está assinalado o mês de agosto em cada ano.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do IEFP.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização

%



— Taxa de Desemprego — Taxa Subutilização do trabalho

Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2022

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.